

REAÇÃO DE 32 PROGÊNIES DE MARACUJAZEIRO AZEDO A SEPTORIOSE (*Septoria passiflorae*) EM CONDIÇÕES DE CAMPO

¹José Ricardo Peixoto; ¹Michelle Souza Vilela; ¹Márcio de Carvalho Pires ²Fábio Gelape Faleiro;
²Nilton Tadeu Vilela Junqueira

¹Professores da Faculdade de Agronomia e Medicina Veterinária (FAV) da Universidade de Brasília – UnB. Brasília-DF/ Brasil. Email: peixoto@unb.br ²Pesquisadores da Embrapa Cerrados – Planaltina-GO/ Brasil.

O maracujazeiro azedo tem grande influência no mercado brasileiro de frutas. No entanto, observa-se baixa produtividade e alta suscetibilidade das cultivares atuais às principais doenças fúngicas. Num programa de melhoramento genético, o desenvolvimento de cultivares produtivas e resistentes à doenças é de fundamental importância. Nesse sentido, esse trabalho teve como objetivo avaliar a reação de 32 progênies de maracujazeiro azedo à septoriose causado pelo fungo (*Septoria passiflorae*), em condições de campo, no Distrito Federal. Foram utilizadas 32 progênies, num delineamento de blocos casualizados, com oito plantas por parcela e quatro repetições. A identificação visual do sintoma das doenças foi realizada a partir da percepção e da quantificação de lesões na superfície do fruto. Foram realizadas quatro avaliações de severidade e incidência, de dezembro de 2009 a março de 2010. A severidade foi avaliada usando a escala diagramática apropriada. Os dados experimentais foram submetidos à análise de variância e comparados pelo teste de média Tukey a 5% de probabilidade. Foram obtidas as estimativas das variâncias genotípica entre os acessos, fenotípica ao nível de média e ambiental média, herdabilidade ao nível de média (h^2), coeficientes de variação experimental (C_{Ve}) e genético (C_{Vg}) para característica produtividade total, e a razão C_{Vg}/C_{Ve}. A progênie Planta (2) foi a que obteve a menor incidência da doença, porém, apresentou alto valor de severidade, sendo considerada como suscetível. Já a progênie Planta (7) foi considerada altamente suscetível à septoriose. Os valores de herdabilidade e relação C_{Vg}/C_{Ve} encontrados para severidade e incidência a doença foram baixos mostrando efeito ambiental pronunciado e pouca variabilidade genética em termos de tolerância a septoriose, sob condições de campo.

Palavras-chave: *Septoria passiflorae*, passicultura, melhoramento genético.

Apoio Financeiro: CNPq